REL021 - O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM

ELYADE NELLY PIRES ROCHA CAMACHO¹; VALQUIRIA RODRIGUES GOMES²; FABIO FEITOSA CAMACHO²; VERA LÚCIA DE AZEVEDO LIMA³

valquiria.rgomes@yahoo.com.br

¹Especialização, ²Graduação, ³Doutorado

^{1,2,4}Universidade Federal do Pará (UFPA), ³Universidade da Amazônia (UNAMA)

Introdução: O parto e nascimento de um filho são eventos marcantes na vida de uma mulher, infelizmente o número de mulheres que expressam esse momento como sendo traumático, vem se destacando nos últimos anos¹⁻². **Objetivos:** Relatar a experiência da assistência e vivência da enfermagem obstétrica diante da violência obstétrica no âmbito hospitalar, afim de minimizar sua ocorrência. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência acerca da vivência na Residência em Enfermagem Obstétrica da UFPA, no período de julho de 2014 a janeiro de 2015. Tal vivência foi possível por meio de estágios realizados que tem como prioridade o atendimento materno-infantil, onde se realizava assistência ao ciclo gravídico puerperal independente de sua fase, situação a qual favoreceu a experiência de observar a ocorrência da violência obstétrica no ambiente hospitalar. **Resultados:** Durante as atividades práticas foi possível perceber diversos aspectos culturais, emocionais e sociais que foram afetados devido ao episódio da violência obstétrica vivenciado durante o parto. Direcionando a discussão dividimos em duas categorias: “ A Humanização do nascimento: percepção dos profissionais de saúde que atuam na atenção ao parto” e “ Violência Consentida: mulheres em trabalho de parto e parto” . A primeira categoria traz à tona o significado de humanização, nos remetendo ao pensamento de que a mulher como a principal agente, tem o direito a uma assistência humanizada e integral, e o profissional precisa estar apto e atualizado para prestar a assistência. Já a segunda aborda a violência obstétrica propriamente dita, com a presença episiotomia, agendamento da cesárea, medicalizações, manobras realizadas desnecessariamente. **Conclusão ou Considerações Finais:** Sendo uma temática ainda recente no setor saúde, mas de grande magnitude social, há a necessidade de: ampliar a reflexões sobre as relações da mesma com a saúde da população feminina; investir na instrumentalização das enfermeiras obstétricas quanto ao despertar de seu papel na identificação e abordagem direcionada à violência obstétrica como um agravo à saúde da gestante; realizar futuras pesquisas e reflexões sobre a prática social da enfermeira obstétrica diante do fenômeno da violência à mulher e sua repercussão sobre a saúde nas diversas fases do seu ciclo vital.

Referências Bibliográficas:

- 1Hodnett ED. Pain and women' s satisfaction with the experience of childbirth: a systematic review. Am. J. Obstet. Gynecol 2002; 186: 160-72.
- 2Domingues RMSM, Santos EM, Leal MC. Aspectos da satisfação das mulheres com a assistência ao parto: contribuição para o debate. Cad. Saúde Pública 2004; 20: 52-62.